



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00044		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Votorantim		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras		
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral		
PARECER CEE	Nº 324/2025	CES "D"	Aprovado em 03/12/2025 Comunicado ao Pleno em 10/12/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 77/2025 – GDS protocolado em 24/03/2025, pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras, oferecido pela FATEC Votorantim, **nos termos da Deliberação CEE 171/2019** – fls. 3.

Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE em 04/5/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Prof. Clovis de Souza Dias é o Diretor-Superintendente – mandato quatro anos
Autorização	Parecer PCD 408/2022, de 28/11/2022, com fundamento na Deliberação CEE 106/2011, que concedeu ao CEETEPS autonomia universitária

O processo foi despachado para a Assessoria Técnica para análise preliminar e foi encaminhado à CES em 09/04/2025, para indicação de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 121, de 23/04/2025, designou os Especialistas Profs. Mara Regina Pagliuso Rodrigues e Paulo José Rocha de Albuquerque para elaboração de Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 151.

Os Especialistas compareceram à Unidade no dia 21/05/2025.

O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos **11/06/2025** e em **19/09/2025** foram encaminhados à AT para informar.

A Assessoria Técnica encaminhou, em 20/10/2025, e-mail à IES solicitando esclarecimentos quanto a confirmação do Docente Coordenador do curso e a quantidade de docentes disponíveis. A Instituição respondeu a solicitação em 30/10/2025 (fls. 210 a 215) e, quanto ao quadro docente, apresentou nova listagem com dados atualizados em outubro de 2025.

Posteriormente, em 30/10/2025, a Assessoria Técnica encaminhou e-mail a IES solicitando esclarecimentos acerca da nova listagem do quadro docente atualizado, tendo a Instituição prestado as devidas informações em 03/11/2025, conforme consta às fls. 218.

1.2 APRECIAÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos encaminhados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos:

Responsável pelo Curso: Prof. Nelson Moro Costa, Especialização em Segurança do Trabalho e Gestão Estratégica pelo Grupo Educacional Faveni, FAVENI, Especialização em Arquitetura, construção e Gestão de Edificações Sustentáveis pela Faculdade Unyleya, UNYLEYA, Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Guarulhos, UNG, ocupa o cargo de Coordenadora do curso.

Dados Gerais

Horário de Funcionamento:	Noturno: das 19h às 22h30 min, de segunda a sexta-feira e das 9h30 min às 13h, aos sábados
Duração da hora/aula:	50 minutos.
Carga horária total do Curso:	2.800 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação
Número de vagas oferecidas:	Noturno: 35 vagas, por semestre.
Tempo para integralização:	Mínimo: 6 semestres



Forma de Acesso	Máximo: 10 semestres Classificação em Processo Seletivo – vestibular Realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. Reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública, e realizaram o Provão Paulista Serrado sendo classificados no ranking de notas obtidas na prova.
------------------------	--

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	35	-
Laboratórios	7	40	Técnicos
Apoio	2	35	Informática
Outros	2	35	Desenho

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o curso	Impressos: 422 Títulos: 118 Volumes: 422
Outros	7 ABNT
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	https://biblio.cps.sp.gov.br/

Corpo Docente (Atualizado pela AT)

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
1.Adriana Cristina Machado de Araujo Galan	Especialização em Arquitetura Sustentável pela UNYLEYA Editora e Cursos S/A Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUCC	H	- Gestão de Obras I (Produção e de Materiais)
2.Angela Cristina Santos Vilcarromero	Mestrado em Matemática aplicada pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Estatística Descritiva
3.Antonio Carlos de Oliveira	Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo, USP	I	- Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica (afastado)
4.Carla Pineda Lechugo	Doutorado em Educação pela Universidade de Sorocaba, UNISO Mestrado em Educação pela Universidade de Sorocaba, UNISO Especialização em Gestão de Pessoas: Liderança, carreira e coaching pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Associação de Ensino de Itapetininga, OSI Graduação em Administração de Empresas pela Fundação Karnig Bazarian, FKB	H	- Gestão de Obra II (pessoal)
5.Carmem Eliana da Silva	Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Especialização em Contabilidade, Perícia e Auditoria pela Universidade Norte do Paraná, UNOPAR Especialização em Capacitação de Docente para o Ensino Superior pelo Centro Universitário Nove de Julho, UNINOVE Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque, FAC	H	- Gestão de Obras IV (Finanças e Orçamento)
6.Daniel Komatsu	Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Química pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Mestrado em Programa Interunidades em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Química pela Universidade de São Paulo, USP	H	- Química Aplicada à Construção Civil
7.Diego Aparecido Carvalho Albuquerque	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Materiais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciências dos Materiais pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade de Sorocaba, UNISO	H	- Mecânica Clássica - Eletricidade Aplicada - Estática - Materiais de Construção Civil I
8.Edson Ferreira Portela	Especialização em Engenharia de Automação e Eletrônica Industrial pela Unileya Graduação em Engenharia pela Faculdade de Engenharia de Sorocaba, FACENS	H	- Eletrotécnica Aplicada
9.Élide Garcia Silva Vivian	Pós-Doutorado pela Universidade de Brasília, UNB Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Mestrado em Mídia e Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa pela Universidade Tuiuti do Paraná, UTP Graduação em Letras Português/Inglês pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR	H	- Inglês I - Inglês II - Inglês III - Inglês IV - Inglês V - Inglês VI
10.Felipe Hashimoto Fengler	Doutorado em Pós-Graduação em Ciências Ambientais pela Universidade Estadual Paulista Campus Sorocaba, UNESP Mestrado em Agricultura Tropical e Subtropical pelo Instituto Agronômico de Campinas, IAC Graduação em Engenharia Ambiental pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Saneamento Básico - Hidrologia e Hidráulica aplicada - Instalações Hidráulicas e Sanitárias
11.Guilherme de Sousa Nardi	Mestrado em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos, UNIMARCO	H	- Segurança e Saúde Ocupacional



CEESPPIC202500350



	Especialização em Pós-Graduação em Deficiência Física e Intelectual pela Faculdade de Tecnologia FATEP Especialização em Pós-Graduação em Educação Especial e Inclusão pela Faculdade de Educação Tecnológica e Administração de Caarapó Especialização em Pós-Graduação em Recursos Humanos – Rotinas Trabalhistas pela Faculdade de Educação Tecnológica e Administração de Caarapó Especialização em Perito pelo Conselho Nacional dos Peritos Judiciais da República Federativa do Brasil, CONPEJ Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Faculdade Anhanguera Sorocaba, FSO Graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Rio Sono-Riso Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Santa Cecília, UNISANTA		
12.José Antonio Ribas	Mestrado em Ciências Ambientais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em MBA Gestão da Tecnologia em Logística pela Faculdade Iguaçu, FI Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade Educacional da Lapa, FAEL Graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Pitágoras UNOPAR Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica para Educação Profissional pela FATEC Americana Graduação em Gestão em Logística pela Universidade de Sorocaba, UNISO	H	- Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica
13.José Carlos Ferreira	Doutorado em Engenharia Agrícola pela Faculdade de Engenharia Agrícola-UNICAMP Mestrado em Ciências Atmosféricas – modalidade Meteorologia pelo Instituto Astronómico e Geofísico, USP Graduação em Curso Superior em Tecnologia Mecânica peal Faculdade de Tecnologia de Sorocaba Graduação em Licenciatura em Matemática pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Sorocaba, FFCLS	I	- Geometria Analítica e Álgebra Linear - Cálculo II - Estatística Descritiva (afastado)
14.José Carlos Moura	Doutorado em Educação nível Doutorado pela Universidade de Sorocaba, UNISO Mestrado em Administração Organização e Recursos Humanos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Especialização em II Curso de Especialização em Gestão Ambiental pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente Companhia de Tecnologia e Saneamento, SMA Especialização em Gestão Ambiental pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Administração pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, FACESP Graduação em Administração pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Sorocaba, FACCAS	H	- Segurança e Saúde Ocupacional (afastado)
15.Luiz Paulo Cadioli	Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em MBA Gestão da Produção pela Universidade Anhanguera, UNIDERP Especialização em Engenharia de Materiais pela Universidade Anhanguera, UNIDERP Especialização em Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral, FDC Especialização em Programa Esp. de Formação Pedagógico de Docentes pela Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Anhanguera, UNIDERP Graduação em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	H	- Materiais de Construção Civil II
16.Marcio Silva de Macedo	Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Educação Especial pela Faculdade Iguaçu, FAI Especialização em MBA Executivo em Gestão de Produção e Qualidade pela FAI Faculdades Alto Iguaçu Especialização em MBA Executivo em Gestão de Processos pela FAI Faculdades Alto Iguaçu Especialização em Manufatura Mecânica Industrial pela FAI Faculdades Alto Iguaçu Graduação em Fabricação Mecânica pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba	H	- Introdução a Ensaios e Controle Tecnológico
17.Maria do Carmo Vara Lopes Orsi	Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Design pela Associação de Ensino Tatuinse, ASSETA Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie	I	- Desenho Técnico Aplicado à Construção Civil II - Desenho Técnico Aplicado à Construção Civil I (afastado)
18.Mauro Tomazela	Doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em Engenharia de produção pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Automação pelo Centro de Desenvolvimento de Tecnologia e Recursos Humanos, CDT Graduação em Processos de Produção pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba	I	- Introdução a Ensaios e Controle Tecnológico (afastado por conta de assumir a Coordenação da unidade)
19.Mônica de Oliveira Pinheiro da Silva	Doutorado em Educação pela Universidade de Sorocaba, UNISO Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR	H	- Cálculo I
20.Nasareno das Neves	Pós-Doutorado pela FEG, UNESP Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Engenharia Mecânica – Projetos e Materiais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em MBA – Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, FGV	H	- Resistência dos Materiais I - Projeto Integrador



CEESPPIC202500350



	Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade de Taubaté, UNITAU Graduação em Tecnologia Mecânica pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS		
21.Nelson Moro da Costa	Especialização em Segurança do Trabalho e Gestão Estratégica pelo Grupo Educacional Faveni, FAVENI Especialização em Arquitetura, Construção e Gestão de Edificações Sustentáveis pela Faculdade Unyleya Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Guarulhos, UNG	I	- Gestão de Obras III (Planejamento da Construção) - Fundamentos de Georreferenciamento Aplicado - Introdução ao Controle de Obras
22.Rodolfo Pereira da Silva	Mestrado profissional em Inovação na Construção Civil pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Estruturas de Concreto e Fundações pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID Graduação em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia de Sorocaba, FACENS	H	- Estradas - Estruturas de Concreto - Grandes Estruturas
23.Rosana Helena Nunes	Pós-Doutorado pela Universidade de Brasília, UNB Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Doutorado em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica, PUC Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos de Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica, PUC	I	- Fundamentos de Leitura e Produção de Textos
24.Sandra Mauren Eli	Mestrado em Engenharia Agrícola pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia de Sorocaba, FACENS	H	- Tecnologia das Construções - Resistência dos Materiais II - Mecânica dos Solos e Fundações
25.Silvio Soares da Rosa	Mestrado profissional Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Especialização em Metodologias e Gestão para Educação a Distância pela Anhanguera – Faculdade de Sorocaba Especialização em Gestão Estratégica de Negócios pela Universidade de Sorocaba, UNISO Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Anhanguera, UNIDERP Graduação em Administração pela Universidade de Sorocaba, UNISO	H	- Gestão de Obras I (produção e de Materiais) (afastado)
26.Vandelei Lanças Gomes	Mestrado em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização Georreferenciamento Imóveis Rurais pela Faculdade de Engenharia de Agrimensura de Pirassununga, FEAP Graduação em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia de Sorocaba, FACENS Graduação em Curso Superior de Tecnologia Mecânica – Projetos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Topografia - Obras de Terra

Obs.: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutorado	12	46,24%
Mestrado	11	42,24%
Especialistas	3	11,52%
Total	26	100%

A relação dos docentes, apresentada pela Instituição, demonstra que o corpo docente é constituído por 12 (doze) Doutores, sendo 3 com Pós-Doutorado, 11 (onze) Mestres e 3 (três) Especialistas.

Observe-se ainda que, na nova listagem do quadro docente apresentada pela Instituição em 29/10/2025, a Disciplina Desenho Técnico Aplicado à Construção Civil I (sem docente) fls. 212. Destaca-se, contudo, que embora constem na listagem docentes com o termo (afastado), as respectivas disciplinas estão sendo ministradas por outros professores designados para tal função. No caso específico da disciplina Desenho Técnico Aplicado à Construção Civil I, embora apareça sem docente na referida listagem, verifica-se que há professor responsável indicado com o termo (afastado), estando, segundo esclarecimento da IES, em fase de contratação o docente que assumirá a regência da disciplina.

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

"Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - Forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – Forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do Curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Bibliotecária	1
Auxiliar Docente	3



Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos (atualizado a pedido da AT)

Semestre	Vagas Provão Paulista	Candidatos Provão Paulista	Demandas Provão Paulista
2024/2	10	25	2,50
2024/1	11	139	12,64

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2024/2	25	34	1,36
2024/1	24	57	2,38
2023/2	35	64	1,83
2023/1	40	92	2,30

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso

Semestre	Matriculados			
	Ingressantes		Demais séries	Total
	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno
2024/2	35	45	80	
2024/1	35	51	86	
2023/2	35	34	69	
2023/1	40	-	40	

Matriz Curricular

PERÍODO	RELAÇÃO DE ATIVIDADES				CARGA DIDÁTICA				
	SIGLA	Componente			SEMESTRAL				
		Presencial	On-line		Sala	Lab.	Sala	Lab.	Total
1º SEMESTRE	AGP102	Gestão de Obras I (Produção e de Materiais)	40	40	-	-	80	-	-
	ICO-001	Introdução ao Controle de Obras	20	20	-	-	40	-	-
	SSO-002	Segurança e Saúde Ocupacional	20	20	-	-	40	-	-
	FFA-007	Mecânica Clássica	40	40	-	-	80	-	-
	MGA-002	Geometria Analítica e Álgebra Linear	40	40	-	-	80	-	-
	MCA-016	Cálculo I	40	40	-	-	80	-	-
	COM-009	Fundamentos de Leitura e Produção de Textos	20	20	-	-	40	-	-
	ING-013	Inglês I	20	20	-	-	40	-	-
2º SEMESTRE		Total	240	240	-	-	480	-	-
	ECO-103	Tecnologia das Construções	40	40	-	-	80	20	
	ICO-002	Introdução à Ensaios e Controle Tecnológico	20	20	-	-	40	-	-
	QQC-002	Química Aplicada à Construção Civil	40	40	-	-	80	-	-
	FFE-101	Eletricidade Aplicada	40	40	-	-	80	-	-
	MCA-017	Cálculo II	40	40	-	-	80	-	-
	EST-008	Estatística Descritiva	30	10	-	-	40	-	-
	TTG-001	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	20	20	-	-	40	-	-
3º SEMESTRE	ING-014	Inglês II	20	20	-	-	40	-	-
		Total	250	230	-	-	480	20	
	DDC-004	Desenho Técnico Aplicado à Construção Civil I	40	40	-	-	80	20	
	ECT-001	Topografia	40	40	-	-	80	-	-
	AGP-103	Gestão de Obras II (Pessoal)	20	20	-	-	40	-	-
	EMA-159	Resistência dos Materiais I	40	40	-	-	80	-	-
	EET-006	Eletrotécnica Aplicada	40	40	-	-	80	-	-
	FMA-008	Estática	40	40	-	-	80	-	-
4º SEMESTRE	ING-015	Inglês III	20	20	-	-	40	-	-
		Total	240	240	-	-	480	20	
	DDC-005	Desenho Técnico Aplicado à Construção Civil II	40	40	-	-	80	20	
	SEM-004	Mecânica dos Solos e Fundações	40	40	-	-	80	-	-
	GHA-003	Hidrologia e Hidráulica Aplicada	40	40	-	-	80	-	-
	EMA-115	Materiais de Construção Civil I	40	40	-	-	80	20	
	GEF-001	Fundamentos de Georreferenciamento Aplicado	20	20	-	-	40	-	-
	EMA-160	Resistência dos Materiais II	40	40	-	-	80	-	-
5º SEMESTRE	ING-016	Inglês IV	20	20	-	-	40	-	-
		Total	240	240	-	-	480	40	
	ENT-002	Obras de Terra	40	40	-	-	80	-	-
	AGP-104	Gestão de Obras III (Planejamento da Construção)	40	40	-	-	80	20	
	ECO-102	Estruturas de Concreto	40	40	-	-	80	-	-
	IHS-001	Instalações Hidráulicas e Sanitárias	40	40	-	-	80	20	
	EMA-050	Materiais de Construção Civil II	40	40	-	-	80	20	
	ING-017	Inglês V	20	20	-	-	40	-	-
6º SEMESTRE	ING-018	Inglês VI	20	20	-	-	40	-	-
		Total	240	240	-	-	480	60	
	TPI-500	Projeto Integrador	40	40	-	-	80	80	
	AGP-105	Gestão de Obras IV (Finanças e Orçamento)	40	40	-	-	80	-	-
	ECO-104	Grandes Estruturas	40	40	-	-	80	-	-
	ECB-002	Saneamento Básico	40	40	-	-	80	-	-
	AGA-106	Gestão Ambiental e da Qualidade na Construção Civil	40	40	-	-	80	20	
	ECE-005	Estradas	40	40	-	-	80	-	-
		Total	240	240	-	-	480	100	
	Total de Aulas do curso			1430	1450	-	-	2880	240
	Total de horas do curso			1192	1208	-	-	2400	200



A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01 (Brasil, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com a Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs.

O Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras, pertence ao Eixo Tecnológico Infraestrutura (CNCST 2024) e propõe uma carga horária total de 2400 horas. A carga horária de 2880 corresponde a um total de 200 h de Atividades Curricular de Extensão, mais 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação (sendo 80 horas de Atividade Curricular de Extensão), atingindo 280 horas de Atividades Curricular de Extensão, perfazendo um total de 2.400 horas, contemplando assim o disposto na legislação.

Do Projeto de Extensão – fls. 88 a 90

Nome da Disciplina	Semestre	Carga Horária de extensão horas
Tecnologia das Construções	1º	20
Desenho Técnico Aplicado à Construção Civil I	2º	20
Desenho Técnico Aplicado à Construção Civil II	4º	20
Materiais de Construção Civil I	4º	20
Materiais de Construção Civil II	5º	20
Instalações Hidráulicas e Sanitárias	5º	20
Gestão de Obras III (Planejamento da Construção)	5º	20
Projeto Integrador	6º	80
Gestão Ambiental e da Qualidade na Construção Civil	6º	20
Total		240

Título: Revitalização Sustentável de Moradias para Comunidades de Baixa Renda

Temática: moradia de interesse social.

Descrição: visa a renovação e melhoria de habitações e em áreas de interesse social. As ações envolverão planejamento, execução e avaliação de melhorias nas moradias, utilizando tecnologias sustentáveis e materiais de construção de baixo custo. A comunidade beneficiada será capacitada em práticas sustentáveis de construção e manutenção de suas habitações.

Objetivos: melhorar as condições de moradia em comunidades de interesse social; capacitar a comunidade local em técnicas de construção e manutenção sustentáveis; promover a integração entre teoria e prática para os alunos dos cursos envolvidos e desenvolver competências socioemocionais e profissionais dos alunos através de experiências reais.

Público-alvo: comunidade externa, incluindo de baixa renda em áreas urbanas periféricas.

Ações/etapas de execução: 1. diagnóstico e planejamento: planejamento das intervenções necessárias com a comunidade; 2. projeto e desenho técnico: elaboração de projetos de melhorias habitacionais; criação de desenhos técnicos detalhados; 3. seleção de materiais e equipamentos: pesquisa e seleção de materiais sustentáveis e de baixo custo; especificação de equipamentos necessários; 4. execução das melhorias: coordenação das atividades de construção, incluindo fundações, vedações, instalações hidráulicas e sanitárias; controle de qualidade; 5. avaliação e documentação: avaliação dos resultados obtidos com base em indicadores quantitativos e qualitativos; documentação do processo e resultados através de relatórios e diários de bordo.

► Programa de Revitalização e Modernização de Infraestruturas Comunitárias

Temática: desenvolvimento urbano sustentável.

Descrição: o trabalho de graduação (TG) abrange a revitalização e modernização de infraestruturas comunitárias, focando em edifícios públicos, áreas de convivência, e espaços educacionais. Os alunos irão elaborar um projeto que inclui reforma predial, melhorias de acessibilidade, implementação de soluções sustentáveis, e modernização de infraestruturas. O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida das comunidades atendidas.

Objetivos: revitalizar e modernizar infraestruturas comunitárias, incluindo escolas, centro comunitários e áreas públicas; implementar soluções sustentáveis, como sistemas de energia renovável e práticas de construção verde; garantir acessibilidade universal em todas as infraestruturas renovadas e desenvolver habilidades práticas dos alunos em planejamento, gestão e execução de projetos complexos.

Público-alvo: comunidade externa, incluindo moradores e usuários de centros comunitários.

Ações/etapas de execução: 1. diagnóstico: realização de um levantamento das condições atuais das infraestruturas comunitárias; identificação das necessidades e prioridades da comunidade; 2. planejamento: desenvolvimento de um plano de ação detalhado, incluindo cronograma, orçamento e recursos necessários; consulta e participação da comunidade para garantir que as intervenções atendam às suas necessidades; 3. projeto arquitetônico e engenharia: elaboração de projetos detalhados de reforma e modernização, com foco



em sustentabilidade e acessibilidade; 4. execução das obras: implementação das ações planejadas, incluindo reformas estruturais, instalação de sistemas de energia renovável, e melhorias de acessibilidade; 5. monitoramento e avaliação: acompanhamento contínuo das atividades e avaliação dos resultados obtidos, com feedback da comunidade.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 153-173.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

. Contextualização do Curso:

“(...) O curso oferece aos alunos infraestrutura adequada para realização de atividades práticas (laboratórios didáticos relacionados às áreas de química, física, geologia, fenômenos de transportes, materiais de construção, laboratórios de informática para uso exclusivo dos alunos do curso, com softwares específicos instalados).

Além das atividades de laboratório, são oferecidas visitas técnicas às empresas e empreendimentos da região, e viagens didáticas, organizadas pelos docentes responsáveis, que contam com significativa alocação de recursos.

Com relação à curricularização da extensão, esta se faz presente em nove disciplinas do curso, contabilizando os 10% de carga horária em extensão (atendendo o disposto na Deliberação CEE 216/2023). Além das atividades vinculadas formalmente às disciplinas, onde os estudantes do curso participam em aulas de reforço para alunos de escolas públicas e privadas. A partir deste conjunto de informações é possível perceber que atende um público regional, e apresenta-se como uma importante instituição de ensino superior para a cidade e para o estado. De forma específica, o curso de Tecnologia em Controle de Obras provê uma formação de qualidade aos seus estudantes, e desenvolve atividades de pesquisas e extensão, que refletem um forte compromisso social. A criação do curso de Tecnologia em Controle de Obras veio, pois, dar uma resposta positiva aos anseios da comunidade regional. (...)”.

. Avaliação dos objetivos Gerais e Específicos:

“Curso de Tecnologia em Controle de Obras da FATEC é fundamentado nas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação, e concebido com o propósito de formar profissionais com ampla formação na área de planejamento, supervisionamento e assessoramento na construção civil, capacitados para atuar na solução de problemas que afetam a qualidade das obras, utilizando os melhores instrumentos, métodos e tecnologias para melhorar os processos.

O curso é focado em preparar os estudantes para atender às demandas do mercado de trabalho na área de Tecnologia em Controle de Obras, oferecendo uma formação sólida. De forma a atender os objetivos do curso, a estrutura curricular prevê disciplinas teóricas e práticas, estágio curricular supervisionado, trabalho de conclusão de curso e atividades acadêmico-científico-culturais. As atividades são desenvolvidas tomando como base o protagonismo do aluno, e a integração entre as disciplinas, o que permite a formação de profissionais aptos a trabalhar em equipe, com senso crítico, e responsabilidade social e ambiental.

O curso procura dar uma formação básica sólida, abrangendo disciplinas essenciais de matemática e estatística, como cálculo, geometria analítica e álgebra linear e estatística, além da disciplina de metodologia de pesquisa. Na formação profissional, destaca-se a área de física aplicada, que engloba resistência dos materiais, estática, eletricidade aplicada, eletrotécnica aplicada e mecânica clássica. Na área de química conta com a disciplina de química aplicada à construção civil. O curso inclui disciplinas voltadas para a área de línguas (inglês) e multidisciplinaridades, com fundamentos de leitura e produção de textos, segurança e saúde ocupacional, além da disciplina de projeto integrador.

Na formação específica do curso são oferecidas disciplinas na área de conhecimento de gestão de obras, introdução ao controle de obras, mecânica dos solos e fundações, ações e segurança das estruturas, planejamento de transportes, hidrologia e hidráulica aplicada, topografia, tecnologia das construções, introdução à ensaios e controle tecnológico, desenho técnico, materiais de construção, estradas, estruturas de concreto, instalações hidráulicas e sanitárias, obras de terra, fundamentos de georreferencia, grandes estruturas, saneamento básico, gestão ambiental da qualidade na construção civil”.

. Currículo Pleno:

“A elaboração do currículo pleno do curso teve como diretriz atender às necessidades para a formação do perfil profissional aliado às tendências do mercado de trabalho, com uma visão holística das questões ambientais e sua relação com as questões socioeconômicas. Para atender ao perfil desejado do egresso, a matriz curricular segue uma lógica de trilhas curriculares, as quais consideram os conteúdos específicos das competências profissionais, e as estratégias didático-pedagógicas. As disciplinas têm o objetivo de promover a integração do currículo no sentido vertical, isto é, do primeiro ao sexto semestre. A fim de permitir a integração horizontal, ou seja, entre as disciplinas oferecidas em um determinado semestre, o projeto integrador constituirá a referência das demais disciplinas daquele semestre. A coordenação das atividades didático-pedagógicas de cada semestre ficará a cargo do Coordenador do curso.

Vale destacar como aspecto positivo na estrutura curricular, o fato da sequência estabelecida para as disciplinas permitir a transmissão dos conhecimentos de maneira que os fundamentos são abordados de forma sequencial e integrada a partir dos primeiros semestres, enquanto os conteúdos técnicos são



CEESP/C202500350



trabalhados nas disciplinas dos últimos semestres do curso. As disciplinas tendem a romper a dicotomia entre fundamentos e aplicação, fornecendo elementos de ligação entre eles.

Os estudantes ao longo do curso devem cumprir um elenco de disciplinas comuns e duas disciplinas eletivas, escolhidas pelos alunos que podem ser de uma mesma área ou de áreas variadas, as quais envolvem atividades nos laboratórios de ensino ou de pesquisa. As atividades em laboratório são programadas de acordo com as pesquisas em andamento, podendo o aluno integrar-se a projetos de pesquisa para aprender não somente técnicas específicas, mas também como essas técnicas são utilizadas na geração de conhecimento.

As bibliografias são adequadas ao conteúdo das disciplinas, e divididas em básicas e complementares. A biblioteca possui todos os títulos descritos no PPC do curso.

A carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos Superiores de Tecnologia em Controle de Obras estão previstos no CES (Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação), que recomenda uma carga horária total mínima de 2.400 horas para o curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras. Nesse sentido, o curso atende a essa carga horária, visto que possui 2.880 horas/aula de 50 minutos. Tempos mínimos (3 anos) e máximos (5 anos) de integralização são definidos no PPC e encontram-se adequados ao curso.

O curso atende às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais (DCNs) para os cursos de graduação em Engenharia, instituídas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES), definidas pela Resolução CNE/CP nº 1 de 5 de janeiro de 2021".

. Matriz Curricular:

"A matriz curricular do curso foi adequada para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais (DCNs) definidas pela Resolução CNE/CP nº 1 de 5 de janeiro de 2021. Neste sentido, está evidenciado na matriz curricular e no PPC que o curso está fornecendo todo o conteúdo teórico e prático para que os egressos possuam o perfil e as competências esperadas para um profissional do curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras. Tais competências se dividem profissionais e as socioemocionais, da seguinte forma:

Competências profissionais:

As atividades abrangem todas as etapas do ciclo de vida de empreendimentos de construção, desde o planejamento inicial até a operação e manutenção. Incluem a elaboração de projetos com análises técnicas, econômicas e ambientais; definição de metodologias executivas; especificação e dimensionamento de elementos, equipamentos e serviços; elaboração de cronogramas e estudos de modelagem. Envolve também a gestão da construção, contratação de serviços, seleção de recursos, fiscalização de obras e controle de qualidade, com realização de ensaios, auditorias e análise de desempenho. Adicionalmente, contemplam orçamentação detalhada, procedimentos de licitação e gestão contratual. Há ainda atividades voltadas à consultoria, pesquisa tecnológica, elaboração de laudos, normas e publicações técnicas, além de atuação em perícias. A coordenação da operação e manutenção do empreendimento exige gerenciamento técnico, financeiro e logístico. Por fim, valorizam-se competências pessoais como trabalho em equipe, comunicação, liderança, visão sistêmica e uso de equipamentos de proteção, garantindo a segurança e a eficácia na execução das atividades profissionais.

Competências Socioemocionais:

O texto destaca competências essenciais para a atuação profissional em contextos dinâmicos e desafiadores. Enfatiza a capacidade de resolver problemas complexos com criatividade e inovação, mantendo uma visão sistêmica que considere aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais em diferentes escalas. Ressalta a importância do pensamento crítico em situações adversas e do empreendedorismo voltado à transformação organizacional. Valoriza também a habilidade de administrar conflitos, promover ambientes colaborativos e incentivar o trabalho em equipe. Além disso, aponta a autonomia na execução de atividades e projetos, a competência para gerenciar riscos e identificar oportunidades, bem como a habilidade de comunicação eficaz em língua materna e estrangeira.

A partir da análise da matriz curricular, e das evidências coletadas nas reuniões com os docentes e discentes, e na visita às instalações, verifica-se que o curso está apto a formar um egresso cujo perfil reflete as seguintes características: autonomia e visão crítica, autoconhecimento, ética, protagonismo, liderança, comunicação efetiva, criatividade, espírito colaborativo, aprendizagem contínua, tolerância, postura inclusiva e solidária e respeito à diversidade.

As competências citadas são desdobradas em habilidades que são desenvolvidas ao longo do curso, e que se relacionam com as atribuições do Tecnólogo, a saber:

a) Habilidades Técnicas:

- Leitura e interpretação de projetos arquitetônicos, estruturais e complementares;
- Planejamento e controle de obras, com elaboração de cronogramas físico-financeiros;
- Acompanhamento e fiscalização da execução, garantindo conformidade com projetos, normas técnicas (ABNT, NBR), padrões de qualidade e segurança;
- Gestão de materiais e insumos, controle de estoque, recebimento e armazenamento adequado;
- Execução de orçamentos e medições de serviços, com uso de composições de custos unitários;
- Aplicação de tecnologias construtivas, técnicas de racionalização e sustentabilidade na construção civil;
- Controle da qualidade dos materiais e processos construtivos com base em ensaios e inspeções técnicas.

b) Habilidades Cognitivas e Analíticas



- Pensamento crítico e analítico para resolver problemas técnicos e gerenciais na obra;
 - Capacidade de propor soluções inovadoras em situações adversas;
 - Interpretação de dados e relatórios técnicos, incluindo análise de produtividade, desempenho e custos.
 - c) Habilidades de Gestão e Empreendedorismo
 - Gerenciamento de equipes e recursos (mão de obra, equipamentos, materiais);
 - Administração de contratos e interface com fornecedores e prestadores de serviços;
 - Acompanhamento de processos de licitação, orçamentação e propostas técnicas;
 - Avaliação de riscos, tomada de decisão e elaboração de planos de ação corretiva.
 - d) Habilidades Interculturais e de Comunicação
 - Trabalho em equipe com engenheiros, arquitetos, técnicos e operários;
 - Boa comunicação oral e escrita, incluindo elaboração de relatórios e apresentações técnicas;
 - Negociação e mediação de conflitos no ambiente de obra;
 - Ética, responsabilidade social e compromisso com a segurança e o meio ambiente.
 - e) Habilidades Complementares
 - Uso de softwares específicos, como AutoCAD, MS Project, Revit, Excel avançado, BIM e sistemas de gestão de obras;
 - Capacidade de adaptação às inovações tecnológicas e novas metodologias construtivas;
 - Conhecimento em normas e legislações aplicáveis à construção civil e segurança do trabalho.
- Esse conjunto de habilidades torna o tecnólogo em controle de obras apto a ocupar posições de assistência técnica, gerência de obras, fiscalização, orçamentação e controle de qualidade, sendo um elo essencial entre o projeto e a execução no canteiro de obras.
- Logo, os avaliadores entendem que a matriz curricular atende plenamente às Diretrizes Curriculares Nacionais, uma vez que o conjunto de competências destacada neste relatório forma profissionais capazes de enfrentar desafios tecnológicos, gerenciar projetos e contribuir para a inovação e melhoria contínua das organizações, não deixando de lado as características socioemocionais necessárias para lidar com as diferentes situações, respeitando as diferenças e de forma colaborativa, inclusiva e solidária".

. Metodologias de Aprendizagem:

"Para o desenvolvimento das habilidades e competências citadas supra, o PPC uma lógica de aprendizagem baseada em trilhas curriculares, alinhadas às metodologias de ensino e avaliação adotadas no curso. As metodologias predominantes são: aula expositiva, discussões, elaboração de trabalhos e projetos em grupo, aulas práticas em laboratório e em campo, viagens didáticas e seminários. As experiências de aprendizagem acontecem prioritariamente em salas de aula e laboratórios. São realizadas visitas técnicas a empresas da região.

Verifica-se em boa parte das atividades um protagonismo do aluno, e uma forte integração entre as disciplinas. No entorno prédio onde ocorrem as aulas teóricas e aulas práticas em laboratório.

As avaliações referentes às diversas disciplinas pertencentes à grade curricular do curso baseiam-se em provas teóricas (objetivas e discursivas) e práticas, elaboração e apresentação de projetos e relatórios técnicos, apresentação de seminários e elaboração de vídeos. Os critérios de avaliação são específicos de cada disciplina, e estabelecidos pelos respectivos docentes responsáveis.

(...)".

. Disciplinas na Modalidade à distância:

"O curso não oferece disciplinas na modalidade à distância".

. Estágio Supervisionado:

"O estágio curricular é obrigatório a partir do 4º (quarto) semestre, e deve ser formalizado mediante, com carga horária mínima de 240 h. O estágio deverá ser realizado, em empresas públicas ou privadas, e atende os requisitos da lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Lei Nacional de Estágios vigente). O estudante é supervisionado pelo responsável na empresa e por um professor do curso. São aceitos como estágios as atividades de extensão, de monitoria, iniciação científica e/ou desenvolvimento tecnológico e inovação na Educação Superior, desenvolvidas pelo estudante, desde que comprovado.

Dentro do setor de Tecnologia em Controle de Obras, o aluno será capaz de desenvolver habilidades para analisar situações; resolver problemas e propor mudanças no ambiente profissional; buscar o aperfeiçoamento pessoal e profissional, na aproximação dos conhecimentos acadêmicos com as práticas de mercado; vivenciar as organizações e saber como elas funcionam; perceber a integração da faculdade/empresa/comunidade, identificando-se com novos desafios da profissão, ampliando os horizontes profissionais oferecidos pelo mundo do trabalho.

O curso proporciona oportunidades para os estudantes desenvolverem suas habilidades, analisar situações e propor mudanças e melhorias para o setor de Controle de Obras; além de um processo de acompanhamento durante o período do desenvolvimento das atividades de caráter prático. A orientação do estágio será realizada pelo supervisor e ou pelo coordenador de estágio.

As atividades de pesquisa aplicada desenvolvidas em projetos de iniciação científica e/ou iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação, se executadas, podem ser equiparadas como Estágio Curricular ou como Trabalho de Graduação, desde que sejam comprovadas, no mínimo, as cargas horárias totais respectivas a cada atividade, sem haver sobreposição".



CEESP/C202500350



. Trabalho de Conclusão de Curso:

"O Trabalho de Graduação (TG), com carga horária de 160 horas, consiste no desenvolvimento de temas práticos ligados à área de Tecnologia em Controle de Obras, e podem envolver atividades de pesquisa e extensão, internas ou externas à FATEC, desde que envolvam a resolução de problemas e promovam a articulação dos conhecimentos obtidos no curso. Os projetos deverão ser desenvolvidos com objetivo de criar soluções para os problemas conectados aos objetivos do curso e podem ser propostos pelos estudantes, professores ou por empresas. Os projetos desenvolvidos serão apresentados como trabalhos de graduação. As avaliações poderão ser realizadas através de trabalhos individuais ou em grupos, seminários, análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente".

. Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

"As vagas disponíveis são somente para o período noturno, totalizando 35 vagas semestrais. O ingresso do aluno se dá pela classificação em processo seletivo vestibular, realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação. Outra forma de acesso é o preenchimento de vagas remanescentes. O ingresso se dá por processo seletivo classificatório por meio de edital (com número de vagas), seguido pela análise da compatibilidade curricular. Podem participar portadores de diploma de Ensino Superior e os discentes de qualquer Instituição de Ensino Superior (transferência de curso).

Para fins de integralização curricular, conforme estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, publicado na Deliberação nº 12 do CEETEPS (2009), todos os cursos semestrais oferecidos pelas Fatecs deverão ser concluídos em um prazo mínimo de seis semestres e em um prazo máximo correspondente a uma vez e meia o tempo mínimo, acrescido de um semestre, em relação ao período sugerido para a integralização do curso.

O quadro a seguir mostra o universo atual das matrículas do curso em andamento.

Unidade de Ensino	Curso	Turno	Alunos matriculados	Alunos cancelados
Fatec Votorantim	Controle de Obras	Noite	20	112

. Sistema de Avaliação do Curso:

"Conforme previsto no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e reafirmado pelas informações fornecidas pela coordenação durante a visita, os métodos e critérios de avaliação estão fundamentados nos princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco no desenvolvimento integrado de competências profissionais e socioemocionais. As avaliações são estruturadas para abranger as dimensões cognitivas, psicomotoras e afetivo-atitudinais, em consonância com o modelo de ensino por competências adotado pela instituição, promovendo uma formação mais completa e alinhada às demandas do mundo do trabalho.

A avaliação da aprendizagem é composta por procedimentos formativos e somativos, permitindo o acompanhamento contínuo do desempenho discente. Os professores são orientados a utilizar instrumentos variados de avaliação, como provas, exercícios práticos, apresentação de seminários, elaboração de relatórios técnicos, projetos interdisciplinares e produção de vídeos, de modo a permitir que os estudantes expressem o que aprenderam por diferentes formas.

As metodologias de ensino e avaliação discente adotadas nos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado no Projeto Pedagógico do Curso. O ensino é pautado pela articulação entre teoria e prática dos componentes curriculares, com a aplicação de suas tecnologias na formação profissional e na formação complementar, na qual a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao discente a destreza prática requerida ao exercício da profissão.

Assim, o ensino é planejado e conduzido de forma a contextualizar o aprendizado, visando à formação de um egresso com postura crítica diante das questões locais, nacionais e globais, e com capacidade de contribuir para o desenvolvimento tecnológico de sua profissão, em constante transformação. A formação do discente está alicerçada na integração entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades de pesquisa são incentivadas ao longo do processo formativo, despertando o interesse dos estudantes pela iniciação científica, o que favorece uma reflexão mais profunda e a articulação entre suas investigações e os conteúdos abordados em sala de aula.

Em síntese, o curso promove o desenvolvimento do espírito científico por meio da aplicação de metodologias e estratégias de ensino, como as abordagens por problemas e por projetos, entre outras que o docente considerar alinhadas às diretrizes do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), tais como:

- Metodologias ativas, como sala de aula invertida, estudo de caso, rotação por estações, desafios, entre outras;
- Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades;
- Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria;
- Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico;
- Integração entre componentes.

Como suporte ao seu aprendizado, o discente conta ainda com as monitorias, período destinado a estudo livre, que corroboram para implementação das diferentes metodologias adotadas no curso.

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a avaliação da aprendizagem é voltada para a verificação do desenvolvimento de competências profissionais. Nesse sentido, trata-se de um processo que analisa e mede não apenas o conhecimento adquirido, mas também a capacidade do estudante de atuar de



CEESP/CIC202500350



forma eficaz em situações reais ou simuladas do ambiente profissional. A atribuição de conceitos, sejam menções ou notas numéricas, baseia-se em critérios previamente estabelecidos e em uma escala avaliativa definida, refletindo os níveis de desempenho alcançados, desde a insatisfatoriedade até a excelência na consolidação das competências previstas no curso.

A avaliação de competências é realizada por meio de procedimentos avaliativos que envolvem o planejamento, a aplicação de instrumentos e o desenvolvimento de estratégias de avaliação formativa, todos elaborados pelo(a) professor(a). Entre as diversas possibilidades, destaca-se, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a elaboração, em equipe, de projetos formativos voltados ao desenvolvimento de protótipos de produtos e suas respectivas apresentações. Essa prática, preferencialmente interdisciplinar, visa integrar conhecimentos e habilidades, promovendo a aplicação prática das competências adquiridas ao longo do curso.

Vale lembrar que toda avaliação requer critérios, que, por um consenso de teorias e práticas educacionais, são concebidos como “critérios de desempenho” no ensino por competências, ou seja: “juízos de valor”; condições e níveis de aceitabilidade/não aceitabilidade, adequação, satisfatoriedade ou excelência; julgamento de eficiência e eficácia, norma ou padrão de avaliação utilizados pelo(a) professor(a) ou por outros avaliadores.

A avaliação escrita, demonstração prática ou projeto e a respectiva documentação atendem, de forma satisfatória/com excelência, aos objetivos da avaliação formativa em termos de:

- Coerência/coesão;
- Relacionamento de ideias;
- Relacionamento de conceitos;
- Pertinência das informações;
- Argumentação consistente;
- Interlocução – ouvir e ser ouvido;
- Interatividade, cooperação e colaboração;
- Objetividade;
- Organização;
- Atendimento às normas;
- Cumprimento das tarefas Individuais;
- Pontualidade e cumprimento de prazos;
- Postura adequada, ética e cidadã;
- Criatividade na resolução de problemas;
- Execução do produto;
- Clareza na expressão oral e escrita;
- Adequação ao público-alvo;
- Comunicabilidade;
- Capacidade de compreensão.

A avaliação de competências é pautada, intrinsecamente, nas evidências de desempenho, que consiste na demonstração de ações executadas pelos alunos e na avaliação de qualidade e adequação dessas ações em relação às propostas avaliativas. As competências, como capacidades a serem demonstradas e mensuradas, podem ser avaliadas a partir de uma extensa gama de evidências de desempenho. Apresentam-se algumas possibilidades:

- Realização de pesquisa de mercado contextualizada à proposta avaliativa;
- Troca de informações e colaboração com membros da equipe, superiores e possíveis clientes;
- Pesquisa atualizada e relevante sobre bibliografias, experiências próprias e de outros, conceitos, técnicas, tecnologias e ferramentas;
- Execução de ensaios e testes apropriados e contextualizados;
- Contato documentado com parceiros, interessados e apoiadores em potencial;
- Apresentação clara de lista de objetivos, justificativa e resultados;
- Apresentação de sínteses, análises e avaliações claras e pertinentes ao planejamento e à execução do projeto.

Como forma de comprovação do desenvolvimento de competências, é essencial a apresentação de evidências de produto, entendidas como entregas concretas, avaliáveis e mensuráveis, resultantes das atividades práticas ou teórico-conceituais realizadas pelos estudantes. Essas evidências podem assumir diferentes formatos, de acordo com a natureza do curso e os objetivos formativos. Entre os principais exemplos, destacam-se: avaliações escritas sobre conteúdos e pesquisas, planos de ação, monografias, artigos científicos, projetos de pesquisa ou de desenvolvimento de produtos, protótipos acompanhados de manuais técnicos, e relatórios técnicos que envolvam procedimentos, preparo de alimentos, cardápios, softwares ou aplicativos. Também são consideradas evidências apresentações artísticas, exposições fotográficas, memoriais descritivos e fotográficos, manuais técnicos, pareceres, esquemas, diagramas, portfólios, diagramações gráficas, modelagens e planos de negócios. A variedade desses instrumentos possibilita uma avaliação mais rica, contextualizada e interdisciplinar, refletindo a articulação entre teoria e prática. Além disso, favorece a expressão das competências adquiridas pelos estudantes de forma crítica, criativa e alinhada às demandas do mundo do trabalho, promovendo uma formação completa e coerente com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica.

Para o ensino e avaliação de competências em EPT de nível superior, os preceitos de interdisciplinaridade têm muito a contribuir, considerando as prerrogativas de um ensino-aprendizagem voltado à solução de



CEESP/C202500350



problemas, de modo coletivo, colaborativo e comunicativo, com aproveitamento de conhecimentos, métodos e técnicas de vários componentes curriculares e respectivos campos científicos e tecnológicos.

Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade pode ser considerada uma concepção e metodologia de cognição, ensino e aprendizagem, que prevê a interação colaborativa de dois ou mais componentes para a solução e proposição de questões e projetos relacionados a um tema, objetivo ou problema. Desse modo, a valorização e a aplicação contextualizada dos diversos saberes e métodos disciplinares, sem a anulação do repertório histórico produzido e amparado pela tradição, contribuem para a prospecção de novas abordagens e, com elas, um projeto lato-sensu de pesquisa contínua de produção e propagação de conhecimentos".

. Atividades Relevantes:

"O curso de Tecnologia em Controle de Obras oferece aos estudantes diversas oportunidades de enriquecimento acadêmico, entre elas a participação em projetos de Iniciação Científica, que permitem a apresentação de resultados em eventos científicos e acadêmicos. Também são incentivadas atividades complementares, como projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos, monitorias, envolvimento em empresas juniores e outras ações empreendedoras.

No contexto institucional do Centro Paula Souza, destaca-se a orientação para a elaboração, implementação e gestão curricular com foco no desenvolvimento de competências, habilidades e aptidões, articuladas com práticas aplicadas à realidade do setor produtivo, de forma colaborativa e contínua. Complementando esse processo formativo, a curricularização da extensão, conforme estabelecido pela Deliberação CEE 216/2023 e pela Resolução CNE/CES 07/2018, busca integrar as atividades de extensão aos currículos dos cursos superiores de tecnologia, ampliando a formação dos estudantes e conectando-a às demandas sociais e econômicas.

A extensão é compreendida como uma prática educativa que promove a interação entre instituição e comunidade, por meio de projetos, programas, cursos, eventos e serviços que contribuem para o desenvolvimento local e regional. Seus principais objetivos incluem:

- Ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, articulando os conhecimentos teóricos e práticos com as realidades sociais e profissionais;
- Estimular a participação dos estudantes em ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação;
- Fortalecer a relação entre a escola e os diversos segmentos da sociedade, promovendo o diálogo, a cooperação e a troca de saberes;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão educacional, por meio da avaliação e do acompanhamento das atividades de extensão;
- Fomentar a produção e a disseminação do conhecimento, bem como a sua aplicação em benefício da sociedade.

Assim, a EPT realiza a Extensão como uma atividade que se articula com o currículo e a pesquisa, formando um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que estimula a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais segmentos da sociedade, por meio da criação e da aplicação do conhecimento, em diálogo permanente com o ensino e a pesquisa."

. Avaliações Institucionais:

"A Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) do Centro Paula Souza (CPS) é um órgão autônomo responsável por conduzir os processos de autoavaliação institucional, conforme estabelecido pela Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Sua principal função é promover a melhoria contínua da qualidade do ensino superior por meio da análise sistemática de diversos aspectos institucionais.

A composição da CPA é estruturada para garantir a representatividade e a participação democrática de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. A CPA da FATEC- Votorantim é composta por um membro externo, dois discentes, seis docentes e um representante técnico-administrativos, que juntos têm a responsabilidade de promover a avaliação institucional. Ao contrário do que é comum em outras instituições, não realizam questionários de avaliação de professores de forma individual. Em vez disso, adotam uma abordagem semestral por meio de questionários específicos, enviados pelo coordenador via aplicativo de mensagens (Ex: WhatsApp) aos grupos de alunos. Da mesma maneira, a avaliação da instituição é realizada com a mesma metodologia, com os questionários sendo encaminhados aos docentes e discentes.

Após a coleta e análise dos dados, os resultados são divulgados pelo coordenador também por meio do aplicativo de mensagens, garantindo que tanto alunos quanto professores tenham acesso às informações de forma ágil e transparente. Essa estratégia visa fomentar a participação e o engajamento da comunidade acadêmica no processo de avaliação, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade educacional".

. Recursos Educacionais de Tecnologia:

"O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Controle de Obras foi concebido para integrar de forma eficaz os recursos educacionais de tecnologia da informação ao processo de ensino-aprendizagem, tanto por meio da infraestrutura disponível quanto pelas metodologias pedagógicas adotadas.

O curso dispõe de laboratórios de informática bem equipados, com notebooks atualizados, acesso a softwares específicos para a formação dos estudantes e conectividade via rede cabeadas e sem fio. Esses espaços são utilizados para o desenvolvimento de atividades práticas e projetos interdisciplinares que articulam os conteúdos das disciplinas. Todos os laboratórios contam com projetores, painéis de projeção, lousas brancas e mobiliário adequado, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico, colaborativo e interativo. A



manutenção dos equipamentos e do bom funcionamento da estrutura tecnológica é assegurada por um técnico em informática, garantindo condições apropriadas para a formação tecnológica dos alunos. (...).

. Corpo Docente e Coordenador do Curso:

“A coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras da Fatec Votorantim é exercida pelo professor Nelson Moro da Costa, graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Guarulhos (1986). Sua formação acadêmica é complementada por licenciatura em Educação Profissional (Centro Paula Souza, 2015) e por três especializações nas áreas de Arquitetura Sustentável, Segurança do Trabalho e Gestão Estratégica, e Docência no Ensino Superior. Atualmente, cursa Engenharia Civil e é mestrandando em Tecnologias Emergentes em Educação. Vinculado ao Centro Paula Souza desde 2009, tem experiência em cursos técnicos e em cargos administrativos, com passagem por núcleos regionais e administração central. Desde agosto de 2024 é docente da Fatec Votorantim, assumindo a coordenação do curso em fevereiro de 2025. Atua em disciplinas técnicas e integradoras, com destaque para sua participação nos Projetos Integradores I e III, contribuindo para a articulação entre teoria e prática e para o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes.

O corpo docente do curso é composto por 21 professores, distribuídos entre 5 doutores, 8 mestres e 8 especialistas, configurando um perfil acadêmico equilibrado e compatível com as exigências da formação tecnológica. A distribuição das titulações atende aos critérios regulatórios, assegurando a presença de profissionais com domínio teórico e experiência em pesquisa aplicada, especialmente nas disciplinas técnicas. A atuação docente abrange 26 disciplinas distintas, com predominância de professores vinculados a uma única disciplina, o que sugere especialização temática e coerência com a proposta pedagógica do curso. Contudo, observa-se que alguns docentes concentram carga didática acima da média, como é o caso da professora Élide Garcia Silva Vivian, que leciona seis disciplinas, e de outros quatro docentes que atuam em quatro componentes curriculares cada. Essa distribuição merece atenção institucional no sentido de evitar possíveis sobrecargas que possam comprometer o desempenho pedagógico.

Embora o regime de trabalho não esteja explicitamente indicado nos documentos analisados, é possível inferir que a maioria dos docentes atua em regime hora-aula, com presença pontual de professores em jornada integral. Essa composição mista é característica das unidades do Centro Paula Souza e, embora contribua para a diversidade profissional, recomenda-se a ampliação do número de docentes com maior dedicação institucional, o que favoreceria o desenvolvimento de projetos pedagógicos integrados, ações de pesquisa aplicada e atividades de extensão.

Além do corpo docente, o curso conta com o apoio de quatro auxiliares de docentes, distribuídos nas áreas de Construção Civil, Elétrica e Informática, com atuação em diferentes turnos, o que assegura suporte às atividades práticas, manutenção de equipamentos e organização dos espaços laboratoriais. A presença desses profissionais é fundamental para a qualidade das aulas técnicas, permitindo o atendimento adequado às demandas operacionais e à segurança das atividades acadêmicas. Há ainda uma vaga em aberto para a área de Mecânica, cuja ocupação contribuirá para o fortalecimento da infraestrutura de ensino.

Em síntese, a estrutura docente do curso de Tecnologia em Controle de Obras da Fatec Votorantim apresenta conformidade com os requisitos, aliando qualificação acadêmica, experiência profissional e participação efetiva nas atividades de ensino. A presença de professores com titulação, a atuação transversal do coordenador em projetos integradores e o suporte técnico prestado por auxiliares de docente evidenciam o compromisso da instituição com a formação de qualidade. Ainda assim, recomenda-se acompanhamento contínuo da distribuição da carga horária entre os docentes e incentivo à ampliação de vínculos com maior dedicação, como estratégias para fortalecer o desenvolvimento institucional e acadêmico do curso”.

. Plano de Carreira:

“A avaliação do plano de carreira, dos regimes de trabalho e das formas de remuneração do corpo docente vinculado ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), incluindo as Faculdades de Tecnologia (Fatecs), considera a legislação vigente, especialmente as Leis Complementares nº 1.044/2008, nº 1.240/2014 e nº 1.343/2019.

O plano de carreira instituído pela Lei Complementar nº 1.044/2008, atualizado pelas leis posteriores, estrutura as classes docentes em três níveis:

- Professor de Ensino Superior
- Professor de Ensino Médio e Técnico
- Auxiliar de Docente

Cada uma dessas classes é composta por três referências (I a III) e, dentro de cada referência, existem quinze graus (de A a P). A progressão (movimento horizontal) ocorre por mérito e tempo de serviço, enquanto a promoção (movimento vertical) exige, além do tempo de exercício, titulação acadêmica compatível, como especialização, mestrado ou doutorado, conforme a classe e a referência.

Os docentes são contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), conforme o artigo 4º da LC 1.044/2008. O regime de trabalho contempla:

- Horistas: professores com carga horária variável por disciplina.
- Regime de Jornada Integral (RJI): previsto para docentes com dedicação exclusiva, voltado àqueles envolvidos em ensino, pesquisa e extensão, mediante avaliação pela Congregação da Fatec e aprovação pela Superintendência do CEETEPS.

A remuneração dos docentes está vinculada a:

- Referência e grau na carreira;



- Carga horária semanal ou quantidade de horas-aula;
 - Benefícios legais e gratificações previstos no sistema retributório do CEETEPS.

O sistema prevê reajustes periódicos e evolução funcional baseada em avaliações de desempenho, titulação acadêmica e tempo de serviço, conforme os artigos 14 a 16 da Lei Complementar nº 1.240/2014.

O plano de carreira e o sistema de remuneração do CEETEPS são organizados e têm regras claras. Eles valorizam a formação contínua dos professores e incentivam a permanência dos profissionais por meio de critérios transparentes para progressão e promoção. A possibilidade de diferentes regimes de trabalho oferece certa flexibilidade à instituição, embora a adoção de jornadas integrais ainda dependa de recursos financeiros e de processos administrativos específicos. De modo geral, a carreira docente nas Fatecs é bem estruturada, mas exige atenção constante para garantir que os professores sejam devidamente valorizados, considerando as responsabilidades e qualificações exigidas".

. Núcleo Docente Estruturante (NDE):

"Os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) desempenham um papel essencial na organização e no desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso. Composto por docentes de distintas áreas, o NDE reúne profissionais com experiências e perspectivas complementares, o que enriquece o processo decisório e pedagógico. São realizadas, em média, cinco reuniões por ano, todas devidamente registradas em atas, garantindo transparéncia e responsabilidade nas deliberações. As demandas discutidas nessas reuniões seguem um fluxograma definido, possibilitando o acompanhamento eficiente e sistemático das ações. Essa estrutura favorece a melhoria contínua do processo de ensino, assegurando que as práticas pedagógicas estejam sempre alinhadas às necessidades da comunidade acadêmica. Além disso, o NDE tem participação ativa na avaliação e atualização dos currículos, contribuindo diretamente para a formação de profissionais qualificados e preparados para as exigências do mercado de trabalho. Assim, consolida-se como um agente estratégico na promoção da qualidade educacional. Atualmente, integram o NDE os seguintes docentes: Nelson Moro da Costa, Fábio Blas Masuela, Monica de Oliveira Pinheiro da Silva, Nasareno das Neves e Rosana Helena Nunes. (...)".

. Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wif-fi):

"O curso conta com salas de aula com capacidade para 40 alunos, três laboratórios de informática com capacidade para 20 alunos, um laboratório multidisciplinar para áreas de Física, Química e Materiais de Construção Civil, com capacidade variável conforme o tipo de atividade, um laboratório de Topografia, um laboratório de Ensaios e Controle Tecnológico, um laboratório de Hidráulica e Saneamento, e um espaço destinado às atividades de desenho técnico e estruturas. Cabe destacar que os equipamentos de alguns laboratórios ainda estão em processo de aquisição, sendo assim os docentes estão utilizando as instituições da região para que os alunos façam suas aulas práticas.

O curso, como mencionado, dispõe de internet e Wi-fi. A infraestrutura do curso foi avaliada e considerada adequada, abrangendo biblioteca com acervo próprio e laboratórios de informática bem equipados. As salas de aulas tradicionais são apropriadas para o número de alunos, equipadas com mobiliário bem conservado, carteiras e cadeiras confortáveis, televisores, tela branca, lousa e ventiladores. Os laboratórios de informática estão alinhados à proposta pedagógica do curso e possuem equipamentos adequados, atendendo à legislação vigente para a formação dos egressos. Estes espaços também dispõem de ar-condicionado, cadeiras confortáveis, lousa e um quadro de avisos.

As salas de aula atendem às necessidades do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, adequadas às atividades a serem desenvolvidas e flexibilidade relacionada às configurações espaciais, possibilitando distintas situações de ensino-aprendizagem.

(...)".

. Biblioteca:

"A biblioteca da Faculdade de Tecnologia de Votorantim (FATEC Votorantim) apresenta infraestrutura física, técnica e operacional adequada para atender às exigências acadêmicas do Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras, conforme os critérios previstos nas diretrizes regulatórias da educação superior.

A estrutura física é composta por uma sala principal de 37,15 m² destinada à consulta local, leitura e pesquisa, além de duas salas de estudo com 8,65 m² cada, voltadas ao atendimento de demandas individuais e em grupo. O ambiente conta com dois computadores de acesso livre para os usuários, favorecendo o acesso a conteúdos digitais e à pesquisa bibliográfica. A gestão da biblioteca está sob responsabilidade da bibliotecária Julia Cristina Güttschow Sampaio, profissional habilitada que assegura a organização, curadoria e atualização do acervo.

O acervo físico conta com 4.586 exemplares distribuídos em 1.113 títulos, disponíveis para toda a comunidade acadêmica, sem restrição ao curso de origem dos usuários. O acesso ao acervo é livre, com sistema de empréstimo regulamentado por categorias de usuários (alunos, docentes e técnicos), incluindo prazos específicos e possibilidade de renovação presencial ou por meio eletrônico. Tais procedimentos garantem acessibilidade, controle e flexibilidade no uso dos materiais disponíveis.

Em relação aos recursos digitais, a biblioteca oferece acesso à plataforma BiblioOn, com mais de 20 mil títulos eletrônicos em diferentes formatos, além da integração com o Repositório Institucional do Conhecimento (RIC/CPS), o OASISbr e demais bases acadêmicas de acesso aberto. Tais plataformas ampliam o alcance do acervo, promovem a atualização contínua das fontes de informação e possibilitam acesso remoto a conteúdos científicos e técnicos, em consonância com as exigências atuais do processo formativo.

Embora o site institucional não especifique quantitativos por área do conhecimento, observa-se que o acervo contempla obras técnicas e de referência em construção civil, engenharia, materiais, gestão de obras e áreas



CEESP/CIC202500350



correlatas, compatíveis com a bibliografia básica e complementar prevista nas ementas das disciplinas do curso.

Dessa forma, conclui-se que a biblioteca da FATEC Votorantim atende aos critérios exigidos para fins regulatórios, fornecendo apoio efetivo às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com equilíbrio entre recursos físicos e digitais, condições adequadas de infraestrutura, gestão técnica qualificada e acervo coerente com as necessidades formativas do curso".

. Funcionários Administrativos:

"O corpo técnico-administrativo que dá suporte ao Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras é satisfatório (conta funcionários, dentre os que atuam indireta e diretamente no curso), uma vez que o curso dispõe de biblioteca, laboratórios e secretarias de apoio.

De forma específica, o curso de Tecnologia em Controle de Obras, conta com uma técnica que atende os laboratórios, e um técnico que atende os laboratórios de informática, com formação na área específica. Considerando que estes laboratórios atendem exclusivamente às atividades didáticas dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras, a quantidade de técnicos é adequada. Conforme relatado, os estudantes podem realizar atividades pontuais relacionadas a tópicos específicos de algumas disciplinas, ou projetos de pesquisa, e ainda, as aulas práticas de física e química são realizadas nos laboratórios próprios.

A Biblioteca conta com uma bibliotecária, e conforme mencionado anteriormente, atendem igualmente os estudantes do curso, e possuem funcionários suficientes para suprir as demandas. Ainda, existem funcionários administrativos, apoio psicopedagógico, matrículas e assuntos acadêmicos em geral.

Durante a reunião com estudantes e professores, observou-se que o corpo técnico administrativo atende às necessidades do curso, além de apoiar eficazmente os laboratórios. A equipe é reconhecida por sua por sua capacidade de resposta e eficiência, contribuindo positivamente para o ambiente acadêmico e mantendo um nível satisfatório de suporte e gestão dos recursos educacionais e administrativos do curso".

. Manifestação Final do Especialistas:

"(...)

A FATEC Votorantim apresenta um curso consolidado em sua concepção pedagógica, estruturado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com perfil formativo aderente às demandas do setor produtivo regional. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está alinhado com as competências profissionais e socioemocionais exigidas para o tecnólogo em Controle de Obras, e promove integração entre teoria e prática desde os primeiros semestres.

A matriz curricular contempla trilhas de aprendizagem integradas, disciplinas teóricas e práticas, estágio supervisionado, trabalho de graduação e atividades de extensão curricularizada. As metodologias adotadas valorizam o protagonismo estudantil, a interdisciplinaridade, a contextualização dos conteúdos e o desenvolvimento de competências críticas e técnicas, por meio de estratégias diversificadas, como projetos integradores, atividades em laboratórios, visitas técnicas e seminários.

A infraestrutura física é satisfatória, com salas de aula adequadas, biblioteca bem estruturada e laboratórios devidamente planejados. Ressalva-se, no entanto, que parte dos laboratórios ainda se encontra em processo de equipagem, o que requer atenção institucional para garantir plena execução das práticas curriculares. Há corpo técnico-administrativo funcional, com bibliotecária, técnicos de laboratório e apoio acadêmico que atendem às necessidades do curso.

O corpo docente é composto por profissionais com formação acadêmica diversificada e aderente às áreas de atuação das disciplinas, apresentando significativa proporção de mestres e doutores. A coordenação do curso é exercida por docente com experiência técnica e institucional, demonstrando comprometimento com o desenvolvimento do projeto formativo.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está formalmente instituído, com reuniões periódicas documentadas e participação ativa na gestão pedagógica. O colegiado do curso existe, mas possui menor evidência documental sobre sua atuação sistemática. O estágio supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estão previstos e regulamentados, com acompanhamento docente e integração às competências formativas. O sistema de avaliação do curso é coerente com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica, valorizando tanto aspectos cognitivos quanto atitudinais e psicomotores.

As atividades de extensão, iniciação científica e inserção regional são consistentes, promovendo articulação com a comunidade e com o setor produtivo. A CPA é ativa e conduz processos avaliativos com metodologias próprias, assegurando retorno das informações aos envolvidos e promovendo melhorias contínuas".

. Conclusão da Comissão

"Considerando a totalidade dos elementos analisados, incluindo a coerência do projeto pedagógico, a qualificação do corpo docente, a adequação da infraestrutura, o compromisso com a formação profissional e cidadã dos estudantes, bem como o atendimento aos dispositivos legais e normativos aplicáveis, a Comissão manifesta-se favorável ao RECONHECIMENTO do Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras da FATEC Votorantim, sem restrições".

Considerações Finais

Trata-se de analisar o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras, oferecido pela FATEC Votorantim, com 35 vagas noturnas. A avaliação dos Especialistas é bastante elogiosa às propostas curriculares, inclusive as atividades de extensão, bibliografia, condições de oferta e



infraestrutura, inclusive acesso a Wifi e qualidade e compromisso do corpo docente, sem ressalvas. Salientam que “é possível perceber que atende um público regional, e apresenta-se como uma importante instituição de ensino superior para a cidade e para o estado. De forma específica, o curso de Tecnologia em Controle de Obras provê uma formação de qualidade aos seus estudantes, e desenvolve atividades de pesquisas e extensão, que refletem um forte compromisso social. A criação do curso de Tecnologia em Controle de Obras veio, pois, dar uma resposta positiva aos anseios da comunidade regional. (...).”.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras, com 35 vagas, noturno, oferecido pela FATEC Votorantim, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 01 de dezembro de 2025.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Filho e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 03 de dezembro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 10 de dezembro de 2025.

a) Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 324/2025	-	Publicado no DOESP em 11/12/2025	-	Seção I	-	Página 18
Res. Seduc de 11/12/2025	-	Publicada no DOESP em 12/12/2025	-	Seção I	-	Página 17
Portaria CEE-GP 445/2025	-	Publicada no DOESP em 15/12/2025	-	Seção I	-	Página 19

